

Carnaval do Pelô brilha com mais de 950 artistas e 73 atrações nas ruas, praças e largos

Notícias

Postado em: 05/03/2014 01:19

Cerca de 950 artistas brilharam no Carnaval do Pelourinho, integrando o 'Carnaval da Cultura 2014', entre cantores, músicos de cordas, sopro, percussão, performers, dançarinos e atores. Foram 73 atrações que ocuparam as 12 ruas, três largos onde tinham palcos de média dimensão (Pedro Archanjo, Tereza Batista e Quincas Berro d'Água) e, a Praça José de [...]

Cerca de 950 artistas brilharam no Carnaval do Pelourinho, integrando o 'Carnaval da Cultura 2014', entre cantores, músicos de cordas, sopro, percussão, performers, dançarinos e atores. Foram 73 atrações que ocuparam as 12 ruas, três largos onde tinham palcos de média dimensão (Pedro Archanjo, Tereza Batista e Quincas Berro d'Água) e, a Praça José de Alencar, mais conhecida como Largo do Pelô, onde foi armado o palco principal, para os cinco dias de folia.

Para que toda a programação acontecesse sem nenhum problema foi montada equipe de 200 profissionais que trabalharam na produção das atrações dos palcos e ruas, na infraestrutura e limpeza, fiscalização e logística dessa festa que, somente no Pelourinho, viu cerca de 900 mil pessoas passarem nos cinco dias de carnaval.

No palco principal do Pelourinho brilharam estrelas como Carlinhos Brown, Mariene de Castro, Jussara Silveira, Lucas Santtana e Márcia Castro. Bandas e grupos que lotaram a praça, como a BaianaSystem, a Orquestra de Pandeiros, exímios instrumentistas como Rowney Scott, Cacau do Pandeiro, Júlio Caldas, Marcos Suzano, a cantora americana Princess La Tremenda, os cantores-compositores Gerônimo e Dão, além de dezenas de outras conceituadas atrações.

ESTILOS e FORMATOS – A diversidade é a marca do Pelourinho, já a programação contou com atrações de pop-rock, samba tradicional, chorinho, hip-hop, dance-hall, axé, orquestras diversas, rap, reggae, afro-pop, ragga, marchinha, fanfarra, soul, black-music, samba-reggae, músicas típicas da guitarra baiana e MPB entre outros. Foram bandas de percussão e sopro, microtrios e performances que percorreram as ruas, orquestras, bandas e conhecidos artistas que ocuparam os palcos, que comprovaram a realização da proposta eclética, democrática e diversificada cultural e artisticamente.

"Carnaval é para as pessoas se divertirem. Com a qualidade artística que existe no Carnaval do Pelourinho, estamos atraindo públicos diferentes atendendo a diversidade cultural. Falo não só da diversidade de gêneros musicais nas atrações, mas da diversidade de faixas etárias, origens dos turistas e visitantes". Rubim destacou a seleção dos grupos musicais, que foi composta por uma curadoria de pessoas altamente qualificadas e de competência técnica reconhecida para escolher os projetos apresentados à SecultBA.

ACESSO, CONFORTO e CENÁRIO – O Carnaval do Pelourinho marcou ainda, como sempre, pelo excepcional e único cenário urbano composto pelo casario originário dos séculos XVIII, XIX e XX, e como o maior conjunto arquitetônico barroco-europeu das Américas, tombado como Patrimônio do Brasil, pelo Iphan, desde 1984, e chancelado pela UNESCO, desde 1985, como 'Patrimônio da Humanidade'.

O Pelô/Batatinha também tem o melhor acesso dos três circuitos do carnaval de Salvador. O centro histórico está assentado em colinas com cerca de 70 metros de altura do nível do mar com dezenas de ruas – 32 com acesso direto ao Pelourinho –, e no entorno com avenidas como Contorno, Jequitaita, França, Joana Angélica, Heitor Dias, Bonocô e Baixa dos Sapateiros. Para o transporte público, os terminais de transbordo Barroquinha, Aquidabã e Terminal da França serviram os foliões, e quase 100 linhas de ônibus passam por essas avenidas e ruas. Cerca de mil vagas de estacionamentos privados – três no Pelourinho e um no Comércio – e as três mil vagas em zonas azuis da região ofertaram maior conforto aos frequentadores da festa.

SEGURANÇA

Segundo a Delegacia de Proteção ao Turista (DELTUR) da Secretaria de Segurança Pública do Estado (SSP) – cuja única sede também está no Pelourinho, não aconteceu necessidade de nenhuma prisão em flagrante, de apreensão de arma de fogo, de mandado de prisão ou inquérito policial, fazendo com que, o Pelourinho seja considerado, mais uma vez, o circuito mais seguro do Carnaval de Salvador. Todas as principais ruas do Pelô contam com câmeras fixas que filmam todo o movimento durante a festa.

SERVIÇOS – De acordo o presidente da Associação de Comerciantes do Pelourinho (Acopelô), Lenner Cunha, 198 comerciantes permaneceram com as portas abertas. Alguns manhã e tarde e outros à noite, comercializando os seus serviços e produtos. "As atividades são bastante variadas, reunindo bares, cafés, restaurantes, pousadas, hotéis, lojas de lembranças, ateliês de artistas onde são vendidos quadros, esculturas, artesanato e outros objetos artísticos", explica Cunha. Bancos 24 horas existentes no Comércio (Bradesco, Banco do Brasil, Itaú, Santander, HSBC, Caixa Econômica), na Baixa dos Sapateiros, e até no Pelourinho (Banco do Brasil, Bradesco) facilitaram a retirada de dinheiro pelos foliões.

O download das imagens em alta pode ser feito neste link:

<http://www.flickr.com/photos/secultba/>